

PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO E SUPRESSÃO DA BRUSONE EM ARROZ IRRIGADO

Felipe Corrêa Veloso dos Santos¹, Carlos Antônio da Silva Filho¹, Fábio José Gonçalves¹,
Roberta Paula de Jesus¹, Martha Nascimento Castro¹

RESUMO: Em um experimento realizado em ambiente controlado de laboratório foram inoculadas 25 bactérias, em cultivar de BRS Catiana. As 25 bactérias foram testadas em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições de dez plantas por copo, em areia autoclavada. Foram utilizadas as seguintes bactérias: AGL 1, AGL 2, AGL 3, AGL 4, AGL 5, AGL 6, AGL 7, AGL 8, AGL 9, AGL 10, AGL 11, AGL 12, AGL13, AGL14, AGL15, AGL16, AGL 17, AGL 18, AGL 19, AGL 20, AGL 21, AGL 22, AGL23, AGL 24, AGL 25. As sementes foram submersas em suspensão de bactérias e plantadas. Após 14 dias do plantio foi realizado uma aplicação rica em bactérias juntamente com uma adubação. Em placas de Petri contendo meio BDA, foi colocado o patógeno no centro da placa e, as bactérias foram riscadas à uma distância de 2,5 cm do disco fúngico as placas foram incubadas em câmara BOD por sete dias. Foram testadas 25 bactérias, o controle consistiu de placas de BDA contendo apenas o disco de micélio do fungo fitopatogênico, as bactérias também foram testadas em plantas para supressão da brusone. A partir dos resultados observados conclui-se que dentre as 25 bactérias testadas 14 delas foram eficientes no aumento do tamanho das plantas da cultivar BRS Catiana, diferindo estatisticamente da testemunha e demais bactérias. O antagonismo in vitro de bactérias contra *Magnaporthe oryzae*. Dentre as bactérias avaliadas 16 inibiram o desenvolvimento do patógeno em placa de Petri e os microrganismos: AGL14, AGL 21, AGL 10, AGL 25, AGL 19, AGL 15 reduziram em 100% a severidade da Brusone nas folhas de arroz

PALAVRAS-CHAVE: *Magnaporthe oryzae*, BRS Catiana, BDA e BOD.

¹ Escola Politécnica e de Artes, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, felipesantos@pucgoias.edu.br; roberta@pucgoias.edu.br; mcastro@pucgoias.edu.br